



Mensagem a todos os membros da Família Comboniana

Roma, 7 de Julho de 2023

Bendito seja Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação! Ele nos consola em toda a nossa tribulação, para que também nós possamos consolar aqueles que estão em qualquer tribulação, mediante a consolação que nós mesmos recebemos de Deus. (2 Cor 1, 3-4)

Caríssimos /as,

Celebrámos, recentemente, a Festa do Sagrado Coração e, animados /as pela caridade que dela brota, queremos sentir-nos em comunhão com todos os membros da Família Comboniana.

Os Conselhos Gerais dos Missionários Combonianos, das Irmãs Missionárias Combonianas, das Missionárias Seculares Combonianas e o Coordenador do Comité Central dos Leigos Missionários Combonianos (LMC) reuniram-se de 2 a 4 de Junho, na Casa Generalícia das Irmãs Missionárias Combonianas, em Roma.

Foi um momento de convívio, de partilha e de actualização do caminho que os três Institutos e os LMC estão a fazer. Também foi a primeira vez que os dois Conselhos Gerais recém-eleitos – dos Combonianos e das Irmãs Combonianas – se encontraram com toda a Família Comboniana.

Durante o encontro, vivemos, igualmente, momentos intensos de oração e comunhão, recordando os diversos povos que sofrem por causa da guerra e dos conflitos armados, dos desastres ambientais e das alterações climáticas. De modo especial, partilhámos as angústias e apreensões da população sudanesa que ainda sofre com os conflitos internos, e as dos nossos missionários e missionárias que consagram a sua vida naquele País e onde, antes deles, também São Daniel Comboni dedicou toda a sua existência e morreu. A passagem que nos guiou na nossa reflexão e meditação foi o famoso texto da homilia que São Daniel Comboni pronunciou em Cartum e cujo 150º aniversário estamos a celebrar (11/05/1873 – 11/05/2023). Nessa homilia, Comboni exprimia a sua grande alegria por ter regressado à sua gente, depois de uma longa ausência:

“Estou muito contente de finalmente me encontrar de novo entre vós, depois de tantas vicissitudes penosas e de tantos ansiosos suspiros. O primeiro amor da minha juventude foi para a infeliz Nigrícia e, deixando tudo o que me era mais querido no mundo, vim, faz agora dezasseis anos, a estas terras para oferecer o meu trabalho como alívio para as suas seculares desgraças. Depois, a obediência fez-me voltar para a Europa, dada a minha enfraquecida saúde, que os miasmas do Nilo Branco em Santa Cruz e em Gondokoro tinham incapacitado para a acção apostólica. Parti para obedecer; porém, entre vós deixei o meu coração e, tendo-me recomposto como Deus quis, os meus pensamentos e os meus actos foram sempre para convosco.” (Escritos, 3156)

Em comunhão com todos os irmãos e irmãs da Província do Sudão, escrevemos esta mensagem para convidar a todos vós a rezar pelo dom da paz e da consolação para todos os povos que vivem em situações de conflito armado e a consagrar a Deus: o Sudão e os outros países africanos, onde há guerra; a Ucrânia, na Europa; os diferentes lugares do Médio Oriente como a Síria, o Líbano, o Iémen e a Terra Santa; e as diferentes situações do continente Americano, sobretudo na Amazónia, em Esmeraldas e no Haiti. Aproveitamos, também, para agradecer toda a solidariedade recebida, durante este período.

Rezar pelo dom da paz e da consolação

São Paulo, no texto bíblico de abertura deste nosso encontro, recordou-nos que nós fomos chamados para sermos pessoas de esperança e instrumentos de consolação, e que na base de tudo está a oração como instrumento de intercessão pelo dom da paz e da consolação. No Ángelus de 16 de abril deste ano, o Papa exprimia-se assim: *“Acompanho com preocupação os acontecimentos que estão a ocorrer no Sudão. Estou próximo do povo sudanês, já tão provado, e convido a rezar para que se deponham as armas e prevaleça o diálogo, para juntos retomarem o caminho da paz e da concórdia”*. No domingo seguinte, dia 23 de Abril, manifestava de novo a sua preocupação pelo

Sudão: “*Infelizmente, a situação continua grave. Por isso, renovo o meu sincero apelo para que se deponham as armas e prevaleça a estrada do diálogo. Convido a todos vós a rezar pelos nossos irmãos e irmãs sudaneses*”.

Nós, da Família Comboniana, renovamos mais uma vez o convite a todos os irmãos, irmãs e leigos missionários para que continuem a rezar pelo dom da paz, da consolação e da cura das feridas da guerra. Certos de que, quando rezamos pelos entes queridos e amados, crescemos na preocupação e no amor por eles. Neste caso, rezar pelo povo sudanês é também resgatar a história de muitas das nossas irmãs e irmãos, missionários no Sudão, que viveram e continuam a viver, a amar, a caminhar e a sacrificar as suas vidas – como fez São Daniel Comboni – que amou de modo especial esta terra, as suas comunidades eclesiais e a sua gente.

De modo muito especial, o nosso pensamento e a nossa proximidade vão para os irmãos e irmãs que viveram, pessoalmente, os traumas da guerra, momentos dolorosos, angustiantes e perturbadores, que guardam no coração e estão presentes nas suas orações.

Obrigado pela solidariedade recebida

Nestes dias difíceis, apreciamos os gestos de solidariedade e de proximidade de tantas pessoas que se ofereceram para ajudar e cuidar dos nossos missionários e missionárias que tiveram de deixar as suas comunidades e os vários lugares de serviço ministerial, no Sudão. Recordamos os Núncios Apostólicos do Sudão e do Egipto, o Bispo de Djibouti e as comunidades combonianas de Kosti, Renk, Juba, Assuão, Cairo, Roma e Verona, o pessoal das diversas embaixadas e autoridades sudanesas, e todas as pessoas – tantas – que se solidarizaram através de mensagens de encorajamento, apoio espiritual e cooperação económica. A todos, um cordial agradecimento pelo afecto e pela estima que nos foram dedicados. Pela nossa parte, asseguramos-vos a nossa recordação na oração.

Consagramos o povo do Sudão, as Igrejas locais e as nossas comunidades do Sudão ao Coração de Jesus

No próximo mês de Setembro, no dia 14, celebraremos o 150º aniversário da consagração do Vicariato da África Central ao Sagrado Coração de Jesus. Diz Comboni: “*Foi enorme o júbilo que ontem sentimos todos os membros desta santa missão, quando realizámos a solene consagração de todo o vicariato ao Sagrado Coração de Jesus. A festa da Exaltação da Santa Cruz de 1873 marca uma nova época de misericórdia e de ressurreição para a África Central...*” (Escritos, 3411).

Queridos irmãos e irmãs, AGORA somos nós que estamos chamados /as a rezar e a interceder por todos os irmãos e irmãs que vivem em lugares de conflito e de sofrimento.

Em comunhão com o Papa Francisco, queremos unir-nos ao seu apelo à paz e à oração de toda a Igreja, invocando o dom do Espírito Santo para que nos converta e transforme em construtores da paz, conscientes do empenhamento e da paixão que tal exige.

Como São Daniel Comboni, também o Papa lança este apelo, com muita esperança, mesmo que os sinais de paz não sejam visíveis imediatamente. O importante, porém, é a perseverança em rezar, interceder, e consagrar este povo e esta realidade ao Coração amoroso de Jesus.

Rezemos para que Maria, Rainha da Paz, conceda este dom ao povo sudanês. E sobre este, invocamos também a intercessão de São Daniel Comboni, de Santa Josefina Bakhita, e de muitos homens e mulheres santos do Sudão e da sua Igreja. Confiamos-nos também às orações dos nossos missionários leigos e religiosos que viveram e morreram no Sudão, e noutros países, e que agora, diante de Deus, rezam por este amado País.

Que o Senhor vos abençoe!

Ir. Anne Marie Quigg
Superiora Geral SMC

P. Tesfaye Tadesse G.
Superior Geral MCCJ

Maria Pia Dal Zovo
Responsável Geral MSC

Alberto de la Portilla
Coordenador do CC dos LMC